

## **Resumo do Programa de Gestão da Chapa Dinamismo e transparência**

**Mandato: 2021-2024**

**Prof. Dra. Regiane Albertini de Carvalho**

**Candidata ao cargo de Diretor**

**Prof. Dr. Álvaro Luiz Fazenda**

**Candidato ao cargo de Vice-Diretor**

### **Nossas propostas**

Apresentamos um programa de gestão construído coletivamente e coerente com nossas trajetórias pessoais e profissionais em prol de uma universidade pública de excelência.

Compreendemos que é dever da Direção apoiar projetos que objetivem a ampliação dos debates em torno das atividades da graduação, da pós graduação, da pesquisa e da cultura e extensão, respeitando e valorizando as especificidades de cada uma das áreas de conhecimento que constituem nosso ICT. Consideramos que a multi e a interdisciplinaridade são ferramentas poderosas para a socialização do conhecimento. O ICT, em especial, por meio de ações e projetos de cultura e extensão, tem um enorme potencial para ampliar com excelência sua atuação dentro e fora da Universidade. Buscaremos dar continuidade aos projetos em curso e estimular a institucionalização considerando que teremos o desafio de curricularização da extensão nos próximos anos.

Ao esboçarmos essa proposta surgiram, de pronto, alguns desafios que já estão colocados para a próxima gestão: busca de soluções criativas, econômicas e adequadas para a melhoria dos espaços físicos; aperfeiçoamento dos processos de gestão administrativa e financeira de forma a torná-los ainda mais ágeis e eficazes, consolidando assim o que foi iniciado pela atual diretoria; estimular o planejamento financeiro dos cursos, maximização dos resultados com os recursos atualmente recebidos; aprimorar e incentivar a integração dos servidores e estabelecimento de canais de diálogo permanente com TAEs, docentes e os estudantes.

A partir de uma escuta atenta e isenta, assim como de uma postura proativa em nossas relações de trabalho, pretendemos, ao longo da gestão, traçar estratégias claras, definir prioridades, tendo em vista o PDI e Plano Decenal do ICT, e implementar,

em conjunto com a comunidade, ações que possam contribuir efetivamente para um avanço e engrandecimento do ICT.

Continuaremos trabalhando para estabelecer um clima de respeito e harmonia entre professores, técnicos e discentes dentro do campus.

### **Excelência acadêmica**

Entendemos que para atingir a excelência acadêmica e posicionar o ICT como uma instituição de Classe Internacional, a graduação, a pós-graduação, a extensão, a pesquisa e inovação tecnológica, devem ser fortalecidas no ICT. Para tanto, será estimulada pela gestão a internacionalização, proporcionando, na medida do possível, os estágios de pós-doutoramento e pesquisa, a recepção de estudantes estrangeiros, as aulas em língua inglesa, bem como, a vinda de pesquisadores do exterior

### **Graduação:**

Precisamos, coletivamente, promover ações, debates e reflexões sobre as expectativas, capacidades, possibilidades e projetos que envolvem os alunos e os cursos oferecidos e, conseqüentemente, contribuir, antes de tudo, para que os estudantes sejam bem sucedidos em suas escolhas profissionais, e também que se tornem socialmente responsáveis e aptos para atuar em um coletivo em constantes transformações

As atividades estudantis de caráter acadêmico, cultural, artístico, esportivo e técnico devem ser estimuladas e apoiadas. Cremos ser de fundamental importância ampliar o diálogo permanente e franco existente com todos os estudantes e seus representantes.

Destacamos abaixo algumas ações que deveremos promover, conjuntamente com a Câmara de Graduação:

1. Discussões sobre o pensar pedagógico, conhecer nossos egressos e as oportunidades de emprego, especialmente na região, para melhor definir estratégias para a formação de recursos humanos de excelência, tanto para o BCT, como para os cursos de formação específica;
2. Discussões para melhoria dos cursos noturnos no ICT;
3. Criação de um programa de tutoria ao estudante visando direcionamento, orientação acadêmicas e pessoais, minimizando conflitos;
4. Aprimoramento do setor de estágios e oportunidades para fomentar a empregabilidade do egresso;
5. Discussões sobre metodologias ativas de aprendizagem, objetivando atingir pelo menos 10% das disciplinas eletivas, promovendo o desenvolvimento de habilidades de aprender, desaprender e aprender de novo;
6. Discussões de formas alternativas de entrada para acesso aos cursos de formação específica, especialmente para cursos com baixa procura;
7. Aproximação ao NIT, Embrapii, AGITS, Parque Tecnológico e demais empresas da região, junto aos discentes;
8. Maior interlocução entre docentes para propiciar a transdisciplinariedade;

Destacamos abaixo algumas ações que deveremos apoiar:

1. Ações do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na luta pela garantia da implementação das políticas de acesso e permanência estudantil no campus;

2. Ações do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na proposição de contribuições para um melhor desempenho acadêmico dos estudantes e na redução dos índices de evasão;
3. Os estudantes nas ações de participação e representação nos colegiados do campus (Conselho/Congregação e nas Câmaras e Comissões) e na Universidade (Conselhos Centrais);
4. O Centro Acadêmico e a Associação Atlética na organização de eventos esportivos, saraus, debates e outras atividades culturais e de lazer, uma vez que trazem vida à nossa comunidade acadêmica, visando sempre a integração e o bem estar;
5. Empreendedorismo com estímulo a atuação da empresa júnior;
6. Realização de reuniões semestrais entre Diretoria acadêmica e discentes para fortalecimento da comunicação e ações que envolvam os alunos;
7. A participação de alunos egressos em encontros no Campus a fim de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais e científicas

### **Pós Graduação e pesquisa:**

O ICT tem programas de pós-graduação em todas as área onde mantém cursos de graduação, e conseguiu em pouco tempo, e com número reduzido de docentes, 7 programas. Desta forma, a Direção Acadêmica, em conjunto com a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa, deverá apoiar ações que permitam:

1. A colaboração entre docentes em projetos conjuntos, estabelecendo uma rede competitiva para concorrer em financiamentos como FINEP, PIB, Projetos temáticos entre outros, visando conseguir recursos;
2. Atrair talentos para consolidação dos programas, a fim de elevarem seus conceitos junto a CAPES.
3. Internacionalização, através do apoio a realização de estágios de pesquisa no exterior, vinda de professores visitantes e alunos estrangeiros, além da promoção de oferta de disciplinas em inglês;
4. Incentivar a utilização compartilhada e colaborativa dos laboratórios do campus para a realização de pesquisas aplicadas;
5. Autonomia para gestão e execução dos recursos financeiros oriundos de verba para pesquisa RTI e PROAP.

### **Extensão**

Entendemos que a Extensão Universitária exerce papel fundamental na disseminação de conhecimento fora do âmbito acadêmico, fazendo o elo entre a universidade e a sociedade. Desta forma, pretendemos, junto com a Câmara de Extensão e Cultura, apoiar ações que permitam:

1. A implementação da curricularização da extensão em nossos cursos de graduação;
2. Aprimoramento do fluxo de informações dentro do Campus, bem como a melhoria da comunicação de nossa Instituição junto à comunidade local e regional;

3. Desenvolvimento de um Plano de Comunicação Interna e Externa para o Campus;
4. Intensificar a divulgação das ações de extensão Campus na comunidade local e regional;
5. A construção de um plano para realização de um evento anual de divulgação do campus na cidade e região;
6. Buscar parcerias com setores da comunidade local a fim de fortalecer a imagem institucional;
7. A criação de um evento semestral artístico-cultural, a fim de valorizar o talento de nossos alunos e servidores, com a participação da comunidade e como forma de divulgação do campus.

## **Servidores**

Buscarem junto aos servidores melhoras as condições de trabalho sendo por meio de organização de fluxo, adaptações de espaços de Trabalho entre outros visando a promoção da saúde física e mental.

Destacamos as atividades abaixo que deveremos promover:

1. Estabelecer um fluxo e/ou protocolo, promovendo a informatização dos processos, para as atividades acadêmicas e técnico-administrativas, visando a otimização do trabalho e a agilidade dos processos. Para isso daremos continuidade ao estudo dos postos de serviços e suas atividades, para que juntos possamos sistematizar a maioria das tarefas, criando fluxos e protocolos que poderão beneficiar a todos, TAEs, docentes e discentes.

Continuidade do processo de normatização de atividade por meio das OTRS (Open-source ticket Request System);

2. Divulgação ampla e transparente aos docentes, discentes e TAEs dos fluxos desenvolvidos;
3. Diálogo entre todos; docentes, discentes e TAEs, na solução de eventuais dificuldades e problemas;
4. Encontros e momentos para integração entre os servidores;
5. A busca por parcerias para ações de promoção à saúde no campus (em conjunto as universidades da região em ações de atividade ginástica laboral, educação alimentar, entre outros);
6. Pleitear junto ao reitoria uma profissional de enfermagem para atuar nas questões de saúde do trabalhador (campanhas e exame periódico);
  7. Reuniões de planejamento anual envolvendo servidores com o intuito de, constantemente, planejar e avaliar as ações realizadas no Campus.

## **Infraestrutura**

A Congregação, Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, e a Comissão Permanente de Espaço Físico se empenharam na atribuição e distribuição dos espaços físicos, baseado em critérios de mérito. Entretanto, continuaremos batalhando para a viabilização de recursos para a construção do prédio de pesquisa na Unidade do parque tecnológico e enquanto não for possível, trabalharemos por recursos para melhoria e manutenção das estruturas atuais. Pretende-se ainda:

1. Estimular continuamente os docentes a concorrer em projetos nas diversas agências de fomento, em especial FINEP, Jovem Pesquisador-FAPESP, Tematico-FAPESP entre outros;
2. Incentivar a proposição de projetos por meio de parcerias público-privadas;
3. Incentivar a proposição de projetos de extensão universitária, visando a obtenção de recursos através da Lei Rouanet;
4. Procurar atrair emendas parlamentares, intensificar o trabalho junto aos parlamentares para a obtenção de recursos extras. Em 2019, pela primeira vez, desde sua implantação, foi obtido uma verba parlamentar. Como essa verba foi possível atender demandas da unidade Talim. Há no campus melhorias a serem atendidas em locais como o reagentário, *datacenter*, quadra dos alunos, monitoramento CFTV, entre outros;
5. Tornar a esplanada mais agradável para ser um ponto de interação da comunidade do ICT;
6. Parceria com a Prefeitura e Parque tecnológico para a regularização dos prédios e apoio em demandas do meio ambiente e mobilidade.